



1

ATA Nº 001/2017

2 Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezessete, tem início às dezoito horas a  
3 primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural do ano de 2017, no  
4 auditório do Museu Tingui-Cuera. O Secretário Eduardo Tavares de Lira inicia a reunião,  
5 dando as boas vindas a todos. A Professora Marcia Bovo, responsável por Projetos e  
6 Convênios, da SMCT, inicia com uma leitura de poesia e após a leitura da Pauta: Calendário  
7 de reuniões; Novos gestores, composição da equipe e dos setores, condições atuais,  
8 moratória, parceria com a Educação; Cursos livres: Regulamentação, matrículas,  
9 funcionamento geral;; Ações referentes ao Planejamento da SMCT, Plano Anual e Plurianual  
10 e Plano Municipal de Cultura. O assessor Rhuan Soares fez a leitura do Decreto  
11 30.910/2017 que nomeia os membros do Poder Público e da Sociedade Civil para  
12 integrarem o Conselho Municipal de Política Cultural-CMPC. A conselheira Tânia Gayer  
13 estranhou o fato de Rhuan ser suplente do Presidente e Membro Titular do Poder Público e  
14 solicitou a verificação desta situação. Marcia falou que seria revisto para a próxima reunião.  
15 Mari faz a leitura da ata da reunião de oito de novembro de dois mil e dezesseis e após  
16 foram feitas algumas ressalvas: Pedro Sfindrich pediu que fosse arrumada a palavra  
17 “nomeados”, por nominados os espetáculos, como estava na Ata. E a solicitação da Tânia  
18 foi a respeito do horário da Biblioteca Pública Municipal Emiliano Pernetta por conta da  
19 diminuição do horário de atendimento. Segundo ela, Irene explicou o porquê desta  
20 mudança, mas acharam que realmente não houve uma justificativa. Questionaram sobre a  
21 convocação para a reunião que não foi no prazo legal de cinco dias e não receberam  
22 nenhuma ligação de confirmação, mas foi mostrado por Mari que os e-mails foram  
23 encaminhados em trinta e um de março com anexo do Decreto e que os conselheiros que  
24 não acusaram recebimento foram contatados por telefone. Foi solicitada cópia do Decreto  
25 de nomeação. Marcia propôs um teto para as reuniões de duas horas e se não for  
26 suficiente, prorrogar-se em mais meia hora e se ainda faltar tempo, marcar uma reunião  
27 extraordinária para término dos assuntos, no que todos concordaram. Houve a inscrição  
28 para outros assuntos de pauta: A conselheira Aretuza solicitou a inclusão sobre a  
29 Associação de Turismo Caminhos de Guajuvira, o conselheiro Jhonny Maylon de Castro,  
30 sobre o Grupo de Trabalho para estudos do Plano Municipal. Pedro Sfindrich sobre a  
31 ocupação de espaço público e cobrança de taxas para utilização, e Miguel Bochne Junior,  
32 mudar a lei do coral. Tânia também pediu sobre a regulamentação dos cursos e espaços e  
33 possíveis cobranças de taxas para o Fundo Municipal de Cultura. Pedro solicitou para iniciar  
34 dizendo que a gestão passada foi catastrófica, tanto que a maior prova foi o que ocorreu no

35 final da gestão, e que só não foi catastrófica por causa do Conselho pois foi através dele  
36 que foi impedido e tem orgulho do plano de cultura, regulamentação dos cursos, base legal.  
37 Que ele participou de ambas as fases e hoje não vê possibilidade de regredir. A dica ao  
38 governo de agora é valorizar a parceria com o Conselho. Eduardo fala que vem de uma  
39 política às claras, realmente ouviu que tinha que ter cuidado com Conselho, mas valoriza o  
40 trabalho desenvolvido e que gostaria de deixar como marca da gestão essa valorização e  
41 bom relacionamento. Segundo ele, nada é eterno, hoje a secretaria tem quatro cargos  
42 comissionados, e que a valorização maior é dos funcionários de carreira, que trouxemos  
43 para a secretaria funcionários da cultura que estavam em outras secretarias. No mês de  
44 outubro do ano passado Eduardo passou em alguns espaços e foi deprimente tanto a  
45 situação dos prédios, os locais de trabalho, quanto os funcionários, e que o quadro de  
46 funcionários, as pessoas são mais importantes para a Secretaria de Cultura e Turismo.  
47 Eduardo também disse que as portas estão abertas na secretaria para conversa e que  
48 precisamos unir forças, mobilizar a sociedade civil em defesa da cultura. Ele também  
49 registrou agradecimentos ao Secretário de Educação Henrique Rodolfo Theobald pela  
50 parceria, compreensão pelos funcionários cedidos, e também ao Prefeito Hissan. O  
51 presidente do conselho também contou que no ano passado recebeu uma ligação do  
52 Coordenador Geral do CAIC pedindo pra ir lá ver que iam derrubar a parte da Cultura. Ana  
53 Paula Frazão perguntou sobre a questão do salário do “Duca” que é cargo do vereador  
54 Fabio Alceu, que foi regente da banda da gestão passada e está recebendo nove mil para  
55 ser professor de bateria. Pedro falou que não é contra o cargo de CC, mas que seja bem  
56 usado. Eduardo falou que todos os CCs da cultura vão trabalhar e que a indignação é nossa  
57 também. Ana Paula Frazão disse que é imoral, Rhuan disse que partíamos da mesma  
58 indignação. Jandaira dos Santos Moscal pontuou que como cidadã teremos como procurar  
59 outro canal, Aretuza pede que deve constar em ata a indignação, redigir uma carta de  
60 repúdio, Ana Paula questiona quanta aula ele dá para ganhar nove mil. Eduardo fala que o  
61 Prefeito ficará ciente da situação. Marcia fala que a sociedade civil pode contar com o apoio  
62 da secretaria. Pedro sugeriu a regularidade das reuniões para fazer o calendário. Eduardo  
63 pede que registre em ata que nas segundas e quartas não pode fazer parte da reunião por  
64 outros compromissos. Sugeriu-se fazer em horário de expediente mas não foi aceito por  
65 causa da sociedade civil. Então ficou as reuniões ordinárias agendadas para cinco de junho,  
66 oito de agosto, quatro de outubro, sete de dezembro, às dezoito horas em local a ser  
67 definido. Jhonny pediu para verificar se os dias das reuniões não coincidem com algum  
68 evento da cultura. Ficou agendada também uma reunião extraordinária para nove de maio,

69 uma terça-feira, às dezoito horas. Passou-se a fala para Dilma Kovalczyk, Diretora de  
70 Cultura, que informou a demora para fechar o edital dos cursos devido aos professores, que  
71 foram abertas vagas para 1.300 alunos, e de que os cursos contam com professores  
72 formados e não estagiários. Também falou sobre turmas no CRAS Tupi. Tânia perguntou  
73 sobre curso na área rural, Rhuan disse que a demanda está no plano, ele pergunta para o  
74 Conselho se já foi discutido sobre cursos exclusivos para a Rede de Proteção. Tânia falou  
75 que o Ministério Público solicitava, mas sempre foi encaixado nas turmas e dado prioridade  
76 nas vagas, Rhuan entende o ponto de vista do Promotor mas que só poderá fazer inclusão  
77 nos cursos, alguns casos emocionam mas não temos condições de atendimento nesse  
78 momento. Aretuza pergunta qual a justificativa do Promotor para ser exclusivo, Marcia diz  
79 que a rede de proteção existe há muitos anos, mas não conseguem dar com muitas  
80 respostas, as ações não se concretizam, talvez o Promotor queira um novo olhar, um núcleo  
81 cultural em cada CRAS. Dilma fala em rever o regulamento dos cursos e que serão revistos  
82 os conteúdos dos níveis de Teatro. Andreia, do Departamento de Promoção Artística, falou  
83 que gostaríamos de oferecer mais cursos e que a moratória acabou semana passada. O  
84 concurso público para atender a cultura é inevitável mas o grande problema é que antes o  
85 plano de cargos e salários da Prefeitura tem que ser revisto. Tânia fala que se acontecer o  
86 concurso público tem um levantamento sobre o perfil de cada funcionário para cultura que  
87 foi mandando para o RH. Nailor Salete Barato Karas disse que é necessário ter um estudo  
88 de impacto financeiro. Pedro lembrou que outros conselhos tem uma cadeira no Plano  
89 Diretor e que temos que reivindicar para um representante do Conselho Cultural. O  
90 conselheiro Victor Aurélio Antunes, representante da SMPL, explicou que atualmente a lei  
91 do Plano Diretor segue o formato dado pelo Ministério das Cidades, se não fica fora do  
92 sistema, informou também que é aberto ao público como ouvinte. Vitor lembrou que estava  
93 elaborando um edital para mandar para todos os conselhos que elegerão um titular e um  
94 suplente para fazer parte do Plano Diretor. Pedro fala que as políticas tem que ser  
95 integradas e parceiras. Marcia falou sobre a importância do Conselho e do Plano Municipal,  
96 a partir do qual a SMCT está montando o plano anual e plurianual, levantando as  
97 demandas, as necessidades, para que as metas possam avançar. Jhonny falou sobre um  
98 grupo de trabalho para estudar o plano, mapear as prioridades sem impacto de custo, rever  
99 o sistema recondução dos membros do poder público. Rhuan falou que estão discutindo  
100 sobre uma revisão da legislação municipal. Marcia destacou o concerto do Pianista Artur  
101 Moreira Lima na Praça da Bíblia,, às 19horas, e que estão todos convidados. Miguel  
102 comenta que terá a abertura do Coral Municipal e que não está sendo divulgado nem no site

103 da prefeitura. Sobre as reformas no CAIC, a ideia da SMED era que a construção da quadra  
104 não afetasse o espaço cultural e que a SMCT sugeriu que haja demolição do espaço cultural  
105 desde que seja reconstruído. Pedro diz que o CAIC não tem condições mesmo para aulas e  
106 de que o espaço está horrível, Eduardo diz que semana que vêm teria uma reunião com as  
107 secretarias envolvidas para autorizar alteração do Projeto. Ana Paula fala que precisa tomar  
108 cuidado sobre a construção do auditório, Tania sobre a biblioteca do CAIC, tem que ter  
109 parceria com a coordenação geral do CAIC e o espaço cultural precisa ter trabalho  
110 integrado. Ana Paula diz que deve-se consultar especialista em acústica, iluminação para  
111 construção. Rhuan falou que o Teatro da Praça com o término da reforma da praça terá que  
112 ser feito pintura e consertos, pois tem pontos de infiltração. Nesse momento vota-se para  
113 estender a reunião por mais meia hora. A Dilma fala sobre o Museu, mais especificamente  
114 guarda de material arqueológico reserva técnica e vem uma verba de um milhão do TAC  
115 sobre o convênio com o IPHAN, com o qual o espaço será elevado a outro patamar,  
116 lembrou que as arqueólogas já visitaram o museu e que será necessário atender algumas  
117 condições. Rhuan comentou se poderia dar mais destaque à Casa do Artesanato também.  
118 A Jocilaine perguntou se a verba poderia ser compartilhada, pois pensou no CIT. Dilma  
119 disse que não é só para o museu. Eduardo falou que a SMCT está viabilizando a doação do  
120 prédio do Arquivo histórico junto ao Governo do Estado de forma documentada, porque  
121 houve um pedido da documentação escolar do Estado para uso do espaço, por isso o  
122 pedido, para não perdê-lo. Pedro comentou que o local precisa de mudanças, Jhonny disse  
123 que temos que brigar para manter o Arquivo Histórico e manter o prédio como da Cultura.  
124 Marcia fala sobre a Coudelaria Tindiquera, se o conselho está sabendo das notícias de  
125 fechar para os munícipes. Jandaíra pergunta o que tem haver, porque sabe que era para  
126 sócios da Petrobras. Marcia explicou que o local tem uma importância histórica para o  
127 Município antes ainda da chegada da Petrobras, além de que o grupo de escoteiros  
128 utilizava o lugar há mais de trinta anos. Eduardo explica que a Cida Rolim o procurou para  
129 relatar da situação, e que ela havia criado um abaixo-assinado para não fechar a  
130 Coudelaria. O presidente do Conselho contou também que ele, Rhuan, Marcia e Dilma  
131 foram até a Petrobras para uma reunião e que os gerentes confirmaram a desativação e que  
132 esta ocorreria por questão de segurança, especialmente das pessoas frequentavam o local,  
133 pela questão financeira de ter uma guarita e gasto com segurança, falaram em deixar a  
134 vegetação tomar conta. Foi repassado à Petrobras que ali era um espaço histórico. Rhuan  
135 falou que foi uma conversa estranha, mas que serão atendidos pelo gerente geral assim que  
136 ele volte de férias. Foi pedido ao Prefeito carta branca para tomar decisões junto à

137 Petrobras, e que aguardamos ofício em resposta da empresa a respeito da solicitação de  
138 revisão dessa situação. Parece que tem um Projeto para a FIEP utilizar o espaço do  
139 Auditório Zilda Arns. Tania comentou que pode tombar mas que o espaço continuaria da  
140 Petrobras e que era necessário fazer um histórico. Pedro comentou que a Bina fez um  
141 histórico bem legal da Casa do Cavalo Baio. Dilma falou sobre fazer esse histórico após o  
142 recebimento do ofício da Petrobras. Eduardo comentou que solicitou que o espaço seja  
143 mantido. Jandaira falou sobre a regulamentação de espaço público para eventos culturais,  
144 de que a Secretaria de Finanças está passando uma relação de documentos monstruosa  
145 com muitos itens para eventos no trecho Chimituva. Ela disse que o Poder Público  
146 atropela, que não faz sentido, não passou pelo Conselho sobre estas taxas. Rhuan explicou  
147 que existe uma regulamentação específica para o trecho e que é preciso regulamentar os  
148 espaços nos diversos locais de Araucária para eventos. Aretuza colocou sobre a  
149 preocupação com o Turismo, de que a mídia tem assediado muito e que a cidade está  
150 perdendo o Viajando Araucária, comentou sobre uma verba de sessenta mil do vereador  
151 Paulo Horácio, que as emendas foram aprovadas no ano passado. Rhuan informou que as  
152 verbas não foram sancionadas, que houve duas reuniões com vereadores Lucia e Claudio  
153 explicando a situação sobre a verba e que nem existia. Aretuza informou que na Câmara e  
154 na Secretaria de Planejamento falaram que estava tudo certo, disse que tipo de vantagem  
155 leva um vereador quando faz um repasse errado. Pedro comentou sobre destinos errados  
156 de verbas, de que o vereador tem boa vontade mas faz errado. Marcia falou sobre  
157 organizar as associações e capacitá-las a produzir projetos profissionais para a busca de  
158 recursos. Para que quando venha os recursos sejam disponibilizados, possam ser usados  
159 da forma correta. Aretuza comentou que o mais importante é a manutenção do convênio e  
160 se este vai ocorrer com a Associação de Guajuvira. Questionou sobre o funcionamento do  
161 Departamento de Turismo e disse que a Gestora Gislaine não está nesta reunião e não dá  
162 atenção, Rhuan explicou sobre a falta da conselheira Gislaine de estar com a mãe doente, e  
163 que ela pode contar com o Diretor Geral da Cultura, que tem portas abertas, Marcia também  
164 falou que a Gislaine está ajudando nesse momento mas que podem contar com a  
165 Secretaria, Aretuza pediu pra constar em ata que não é uma questão pessoal com a  
166 Gislaine, só que estão sem atenção da secretaria. Eduardo falou que ela pode ir até a  
167 secretaria para conversar, esclarecer dúvidas e que tem abertura para levar as pessoas que  
168 quiser. Carol perguntou porque o CIT está fechado no sábado, pois foi feito para atender os  
169 visitantes. Tania também falou que não pode estar fechado. Eduardo disse que nesse  
170 momento a secretaria está sem profissionais e está montando a equipe do turismo.

171 Questionaram o porquê da professora Simone ter saído da cultura, foi informado que ela  
172 retornou para secretaria de origem. Carol disse que fica muito complicado para chegar até a  
173 área rural sem o CIT estar aberto para informar e orientar, falou da associada Vanessa,  
174 empreendedora que faz compota, e não tem como chegar na chácara dela. E o público que  
175 fazia esse roteiro é de terceira idade. Rhuan disse que entende que é muito importante e o  
176 Eduardo reafirmou que nesse momento a SMCT não tem como abrir o CIT. Lembrou que a  
177 secretaria está com 39 funcionários e nesse momento não tem como abrir. Foi pedido que  
178 constasse em ata uma demanda do conselho que fique aberto o CIT no sábado. Pedro diz  
179 que o CIT tem que ser visto como serviço essencial para população. Nailor comentou que  
180 estava uma bagunça a reunião, pois todos falando ao mesmo tempo, Ana Paula falou que o  
181 Conselho não é uma bagunça, Pedro falou que foi ofensivo. Marcia falou que a reunião foi  
182 muito boa e produtiva, de que as polêmicas existem mas que isso não seja prejudicial ao  
183 trabalho, é um espaço de conversa e para todos manterem a calma. Pedro falou que a  
184 reunião é extremamente interessante, Rhuan complementou que o interesse de todos é que  
185 de tudo certo. Debora Grassi pediu pra falar que as reuniões do Conselho são momentos  
186 para trazer as dificuldades e que a secretaria possa resolver os problemas, o conselho  
187 também diz os caminhos, indica soluções, é deliberativo. De que é preciso ter maturidade,  
188 clareza dos fatos e resolver. Pedro falou que o Conselho precisa ter voz e lembrou da  
189 importância do Conselho. O Presidente Eduardo dá por encerrada a reunião. Nada mais  
190 havendo a tratar, eu, Mari Luciana Mosson, Secretária do CMPC, encerro esta ata, que  
191 vai por mim assinada, bem como pelos demais participantes.



# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAUCÁRIA

## LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS - REUNIÃO 05/04/2017

NOME	
EDUARDO TAVARES DE LIRA – SMCT	
RHUAN FELIPE SOARES – SMCT	
MARI LUCIANA MOSSON – SMCT	
LEANDRA FERREIRA DE OLIVEIRA – SMCT	

### MEMBROS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

#### TITULARES

RHUAN FELIPE SOARES – SMCT	
JHONNY MAYLON DE CASTRO – SMCT	
MARCIA BOVO - SMCT	
GISLAINE SENEGAGLIA - SMCT	
ROBERTA GUIMARÃES BUSEMEYER LISE-SMED	
FABIANA MORENO CASADO – SMPL	
SANDERSON FABIANSKI - SMAS	

#### SUPLENTES:

ANDREA ALVES DE ALMEIDA - SMCT	
NAILOR SALETE BARATO KARAS – SMCT	
DEODATO MEIRA DE ARAUJO - SMCT	
MARCOS ANTONIO MENDES – SMCT	
PRISCILA A. ROMERO DEREVECKI - SMED	
VICTOR AURÉLIO ANTUNES – SMPL	
ANA PAULA PRUSSAK - SMAS	

### MEMBROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

#### TITULAR

CLEVERSON WILLIAN HONÓRIO	
JANDAIRA DOS SANTOS MOSCAL	
ARETHUSA LOPES RODRIGUES	
DANIELE FERNANDES DA SILVA	
MICHELE CRISTINA ANTONIO	
ANGELICA MORAES COUTINHO	
KAROLINE CILENE DOS SANTOS ORTIZ	

#### SUPLENTES:

TANIA GAYER EHLKE	
ROBSON LUAN DA SILVA JURASKI	
DIEIMILA DA CRUZ MARQUES	
WESLEI BORGES DA SILVA	
ELVIS FERNANDO AGUIRRE DE OLIVEIRA	
MIGUEL BOCHNE JUNIOR	
KAMILA SIQUEIRA RIBEIRO	